

DESPERTAR DE HISTÓRIAS: VIVÊNCIAS E ENCANTOS COM A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

JÚLIA RIBEIRO FARIAS¹; MICHELE HELENA WENDLER SIEFERT²; TALIA RODRIGUES ³;

MARCELO OLIVEIRA DA SILVA⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – juribeirofarias16@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – msiefert9@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – rtalia87@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – moliveiras@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este presente trabalho têm como principal foco a abordagem da literatura durante o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no núcleo de Educação Infantil, no qual estamos atuando na EMEI Adayl Bento Costa, localizada no bairro Santa Terezinha na cidade de Pelotas.

A literatura na educação infantil possui um papel fundamental na formação do letramento literário, conforme Rildo Cosson (2009, p. 23) “[...] devemos compreender que o letramento literário é uma prática social e, como tal, responsabilidade da escola”, o qual faz parte do processo de apropriação da literatura enquanto linguagem, capaz de despertar nas crianças o prazer estético pela leitura e a fruição das narrativas.

Quando questionamos o que é a literatura, pensamos diretamente na leitura de livros, mas a literatura é um campo que abrange diferentes manifestações artísticas, pois a leitura também é uma arte que precisa de alguns elementos para ser realizada, como, escolha de um livro adequado para a faixa etária, um ambiente propício para a realização da leitura, fazer com que as crianças interaja ao longo da história, indagar sobre possíveis acontecimentos.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2020) “A literatura nos coloca em contato com aqueles que vieram antes de nós. Ela nos permite criar laços com os que estão ao nosso redor. É nutrição, socialização e, sobretudo, humanização.” Dessa forma, compreendemos que a literatura na educação infantil não é só a realização da leitura em si, mas podemos dizer que um encontro vivo entre tempos e pessoas diferentes, sendo capaz de abrir portas para um melhor entendimento do mundo e compreensão do que está ao nosso redor. Por meio da literatura, permitimos que as crianças estimulem suas imaginações, fortaleçam os vínculos, e que desenvolvam o seu pensamento crítico. Além de possibilitar que elas busquem sua autonomia, adquirindo cultura e informações que ampliam seu conhecimento de mundo.

Por fim, este trabalho busca, apresentar reflexões e experiências vivenciadas durante o PIBID, evidenciando como a literatura, quando trabalhada de forma intencional e sensível, pode transformar o cotidiano escolar e contribuir de maneira significativa para a formação integral das crianças.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A partir das nossas intervenções com o Maternal 2, que é composto por 14 crianças de 3 a 4 anos, notamos que durante o momento de leitura elas se faziam presentes e interagiam bastante ao longo das histórias. Sendo assim, foi a partir dessa percepção que surgiu a ideia de trabalhar com os diferentes tipos de literatura e variadas formas de textos. Segundo a BNCC:

Para entendermos bem a importância dessa literatura na formação do ser humano, faz-se fundamental olhar para a variedade de textos que a compõem: fábulas, contos de fadas, contos maravilhosos, mitos, lendas, adaptações de grandes clássicos da literatura mundial, parlendas, trava-línguas, adivinhas, além de textos autorais narrativos e poéticos. (BNCC, 2017).

Além da diversidade de textos e gêneros literários, segundo Alves (2019, 71.) “Um livro é um brinquedo feito com letras. Ler é brincar”. E foi exatamente esse espírito que buscamos promover durante esta intervenção: transformar esse contato com a literatura em um momento lúdico, no qual cada página virada fosse também um convite para criar, imaginar e compartilhar.

O espaço foi cuidadosamente preparado para receber as crianças, organizamos em cima do tapete da sala os livros dispostos de forma acessível, permitindo que pudessem manuseá-los livremente. Selecionamos, então, 12 livros de gêneros textuais diferentes para criar um contexto em que as crianças pudessem explorá-los livremente, desde a observação das ilustrações que continham em alguns deles, até a contação dessas histórias escolhidas, podendo ter o uso do recurso de fantoches.

A lista dos livros pode ser visualizada no quadro a seguir:

TÍTULOS DAS OBRAS:	AUTORES:
A cidade dos animais	Joan Negrescolor
A cor de Coraline	Alexandre Rampazo
Dando nó na língua	Mirna Pinsky
Emocionário	Cristina Núñez Pereira e Rafael R. Valcárcel
O menino do Caracol	Fernando Pessoa
O Pequeno Príncipe	Antoine de Saint-Exupéry
Poemas que escolhi para crianças	Ruth Rocha
Quem, eu?	Fernando Aguzzoli
Turma da Mônica jovem: Meu futuro	Maurício de Sousa
Vai embora, grande monstro verde!	Ed Emberley
Vamos brincar de roda	Palavra Cantada
Vento	Caroline Carvalho

A escolha desses livros reflete nosso desejo de oferecer às crianças do Maternal 2 um repertório rico, diverso e sensível, cada obra foi pensada como uma oportunidade de encantar, despertar a curiosidade e de alimentar a imaginação. Sendo assim, queremos que a literatura esteja presente não apenas como um recurso pedagógico, mas como uma forma de vínculo, de diálogo e de descoberta do mundo.

Primeiramente, pedimos para que as crianças explorassem todos os elementos que estavam presentes no espaço que montamos, e após algum tempo pedimos para que cada um escolhesse um dos livros que mais chamou a sua atenção. Com essa escolha já realizada por eles, quem se sentisse confortável em contar um pouco sobre o livro que selecionou, contaria para os seus colegas. Ao permitirmos que as crianças recriam as histórias através das ilustrações, abrimos um espaço para que a leitura deixe de ser apenas uma atividade guiada e dirigida pelo adulto, e que tenha mais participação e experiência de autoria da própria criança.

Percebemos que conforme as crianças escolhiam, elas optavam por livros que continham mais ilustrações. Por meio das ilustrações, elas iam interpretando as imagens e as histórias iam surgindo ao longo da intervenção. Era nítido que elas estavam apenas olhando os desenhos, mas usando deles para entender, compreender da sua forma a história. Podemos dizer que a leitura não é só sobre palavras, mas também sobre o que conseguimos sentir, imaginar e interpretar a partir do que está ali no livro.

Ademais, notamos que as crianças imitavam a nossa postura enquanto contavam as histórias para os colegas, como a entonação de voz, a postura do livro, as perguntas indagadoras e até mesmo seguravam o livro do mesmo jeito que nós, mostrando as imagens enquanto as contavam. As crianças, reproduzem gestos percebidos na leitura feita por adultos, num processo de imitação e criação.

Nosso objetivo com essa proposta foi mostrar às crianças que existem diversos tipos de gêneros literários, cada um com sua singularidade e propósito, mais do que apresentar histórias, buscamos ampliar o repertório cultural das crianças, estimular a oralidade, a interpretação de imagens e o prazer pela leitura, esses são elementos fundamentais para a formação de leitores críticos e sensíveis desde a primeira infância.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde o primeiro dia de intervenção com a turma do maternal 2 já deu para sentir que a literatura tinha um espaço especial, não como algo “bonitinho” para preencher o tempo, mas como um jeito real de criar vínculos, despertar curiosidades e provocar risadas e olhares atentos.

Ver as crianças explorando os livros, escolhendo pelas ilustrações, inventando histórias a partir das imagens e até imitando a nossa postura e entonação foi a prova de que elas não apenas escutam, elas absorvem, interpretam e recriam. Isso mostra que a literatura, quando chega de forma viva e sem pressa, vira parte do repertório delas. Para a realização da proposta tivemos o cuidado de escolher os materiais que realmente chamasse a atenção, preparamos o espaço de uma forma que ficasse confortável para todas as crianças e que convidasse elas a sentir vontade de sentar e explorar os livros, tivemos que buscar um equilíbrio na nossa postura para não interferir diretamente na escolha e na forma com que eles iriam manusear.

Algo que fica dessa intervenção é a certeza de que trabalhar a literatura na educação infantil é plantar sementes, é sobre dar a chance para que cada criança descubra seu jeito de se encantar com as histórias, de contar e recontar, de viver aquele momento. Essa vivência nos ensinou que a literatura na educação infantil não é apenas uma atividade a mais, é uma oportunidade de construir laços, desenvolver a fala, o pensamento e a sensibilidade das crianças, é abrir um mundo de possibilidades onde elas possam reconhecer e se encantar.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIZZOLI, Fernando. **Quem, eu?** 1. ed. São Paulo: Paralela, 2015.

ALVES, R. **Pensamentos que penso quando não estou pensando.** Campinas, SP: Papirus, 2011.

CARVALHO, Caroline. **Vento.** São Paulo: Aletria, 2023.

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2014.

EMBERLEY, Ed. **Vai embora, grande monstro verde!** Tradução de Gilda de Aquino. São Paulo: Brinque-Book, 2009.

NEGRESCOLOR, Joan. **A cidade dos animais.** Portugal: Boitempo, 2017.

PALAVRA CANTADA (Sandra Peres; Paulo Tatit). **Vamos brincar de roda** [inclui CD]. Ilustrações de Suppa. São Paulo: Caramelo, 2009.

PEREIRA, Cristina Núñez; VALCÁRCEL, Rafael R. **Emocionário:** Diga o que você sente. Tradução de Rafaella Lemos. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.

PESSOA, Fernando. **O Menino do Caracol.** 1. ed. São Paulo: Global Editora, 2022.

PINSKY, Mirna. **Dando nó na língua.** São Paulo: Editora Labrador, 2016.

RAMPAZO, Alexandre. **A cor de Coraline.** Ilustrações de Alexandre Rampazo. 1. ed. São Paulo: Rocco, 2017.

ROCHA, Ruth. **Poemas que escolhi para crianças.** São Paulo: Salamandra, 2013.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. **O Pequeno Príncipe.** Tradução de Dom Marcos Barbosa. São Paulo: Agir, 2007.

SOUSA, Maurício de. **Turma da Mônica Jovem: Meu Futuro.** São Paulo: Panini Brasil, 2008.

TYBEL, D. Literatura infantil: reflexões e práticas. In: BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-medio/203-literatura-infantil-reflexoes-e-praticas>. Acesso em: 31 jul. 2025.